

Desenvolvimento tecnológico do GEROMAP: ferramenta digital aplicada à avaliação, planejamento e manejo do paciente idoso via telessaúde

Ivana Beatrice Mânica da Cruz, Euler Esteves Ribeiro, Pedro Carvalho Almeida, Ademir Guimarães da Costa Junior, Cristina Maranghello, Maria Fernanda Mânica-Cattani, Vanusa do Nascimento

Introdução: A Linha de Cuidado Integral da Pessoa Idosa (SUS) recomenda a Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa (AMPI) para estratificação da fragilidade decorrente do declínio funcional, clínico e social, fatores que elevam o risco de hospitalização, institucionalização e óbito. Apesar de sua relevância, há necessidade de instrumentos complementares que integrem dados clínicos e farmacológicos, favorecendo a elaboração de Planos Terapêuticos Singulares (PTS) apoiados pela telessaúde.

Objetivo: Apresentar a versão preliminar do desenvolvimento de um aplicativo móvel que integra indicadores da AMPI e clínico-farmacológicos, gerando mapas de calor para auxiliar no planejamento, manejo e monitoramento de idosos frágeis via telessaúde.

Métodos: Foi desenvolvido o aplicativo GEROMAP, capaz de produzir mapas de calor das condições gerais de saúde e da capacidade funcional do idoso. As etapas compreenderam: (1) seleção e estruturação de indicadores a partir de instrumentos de AMPI validados; (2) modelagem e testes de usabilidade em Figma, com validação junto ao Product Owner; (3) implementação tecnológica em React Native/TypeScript (front-end) e ASP.NET Core (C#) (back-end), com banco de dados SQL Server para garantir integridade, consistência e eficiência no manejo das informações clínicas e funcionais.

Resultados: o GEROMAP foi projetado para uso em teleinterconsultas, teleconsultas, teleconsultorias e telemonitoramento, inclusive em regiões de difícil acesso. Possui prontuário eletrônico próprio e pode ser integrado ao prontuário eletrônico do SUS. Avalia sete dimensões: (1) enfermidades prévias (CID-10); (2) condições/cuidados crônicos; (3) autonomia funcional; (4) aspectos psicocognitivos; (5) estado nutricional; (6) mobilidade; e (7) uso de medicamentos,

identificando polifarmácia e fármacos potencialmente inapropriados. Cada dimensão é representada por cores (verde = esperado; amarelo = intermediário; vermelho = alterado). Ao final do preenchimento, o aplicativo gera automaticamente um mapa de calor que oferece visão global do estado clínico-funcional do idoso, com acesso a orientações específicas e recomendações de exames complementares. A próxima etapa consiste na validação do aplicativo junto à Atenção Primária à Saúde (APS).

PRÊMIO DE 2º LUGAR MELHOR TRABALHO – No XII Congresso Brasileiro de Telessaúde e Saúde Digital – Rio de Janeiro, 2025

Serviço de apoio via teleeducação e teleconsultoria ao telediagnóstico em cardiologia vinculado ao Programa Nacional de Telessaúde e Telediagnóstico (PNTD) no Amazonas: relato de experiência

Vanusa do Nascimento, Ednea Aguiar Maia Ribeiro, Raimundo Xavier Martins, Selena Soares Alves, Ivana Beatrice Mânica da Cruz.

Introdução: O telediagnóstico em cardiologia representa uma importante estratégia para ampliar o acesso a exames e laudos especializados, possibilitando o diagnóstico precoce de doenças cardiovasculares em municípios de difícil acesso, como os localizados no interior da Amazônia. Contudo, muitas vezes é necessária oferta de apoio logístico adicional aos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS), a fim de garantir a adesão ao programa e a qualidade dos exames.

Objetivo: Descrever a implantação de um serviço de apoio ao telediagnóstico cardiológico vinculado ao Programa Nacional de Telessaúde e Telediagnóstico (PNTD) no Amazonas, por meio de ações integradas de teleeducação e teleconsultoria.

Métodos: Relato de experiência, de natureza descritiva, referente à implantação de um serviço de apoio ofertado pelo Núcleo de Saúde Digital da Pessoa Idosa (NT-FUnATI) ao telediagnóstico em cardiologia realizado pelo Centro de Telessaúde do Hospital das Clínicas da UFMG (CTS-HC/UFMG). A experiência foi sistematizada em etapas que contemplaram o apoio aos profissionais da APS por meio de: (1) ações de teleeducação voltadas à capacitação na realização de eletrocardiogramas (ECGs); (2) assistência operacional continuada; (3) teleconsultorias para o encaminhamento de pacientes com alertas clínicos.

Resultados: Dos 62 municípios do Amazonas, entre setembro/2023 e julho/2025, 27 (43,5%) aderiram ao serviço de telecardio, com implantação de 95 pontos de exame. Foram capacitados 354 profissionais da APS, sendo 158 (44,6%) médicos, 102 (28,8%) enfermeiros, 76 (21,5%) técnicos de enfermagem e 18 (5%) de outras formações. No total, realizaram-se 30.195 ECGs, dos quais 13.027 (43,1%) foram eletivos, 9.026 (29,9%) preferenciais e 8.146 (26,9%) de urgência. Nesse período, ocorreram 731 (2,4%) alertas clínicos, para os quais a equipe do NT-FUnATI prestou teleconsultoria voltada ao manejo e/ou encaminhamento dos pacientes. Apoio operacional contínuo foi fornecido pelo Núcleo aos profissionais da APS para viabilizar a realização dos exames.

Conclusão: A implantação do serviço de apoio mostrou-se uma experiência produtiva, associando teleducação e teleconsultoria aos profissionais da APS responsáveis pela realização presencial dos ECGs, configurando-se como modelo passível de replicação em outras regiões do país.